

O ENSAÍSMO CORSÁRIO DE PASOLINI EM OS JOVENS INFELIZES

Cláudia Tavares Alves
(clautalves@gmail.com)

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL) - UNICAMP

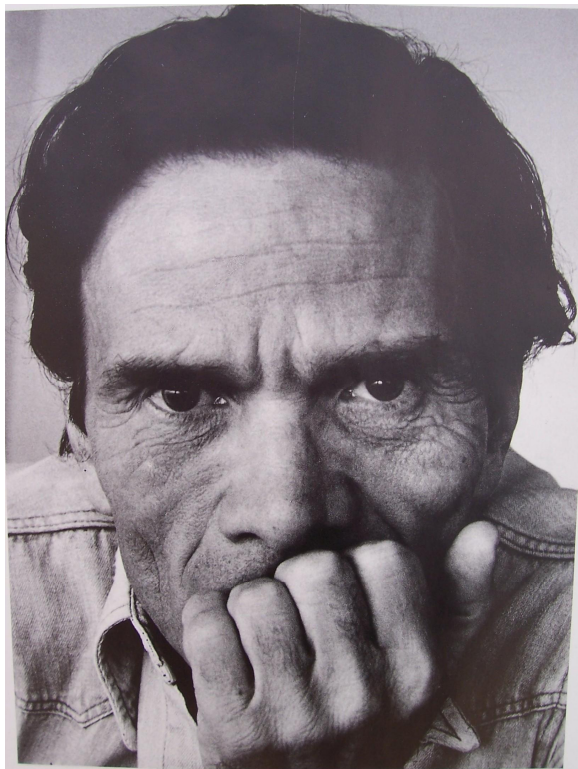
PIBIC - CNPq

Palavras-Chave: Literatura italiana – Ensaísmo - Pasolini



Introdução

Pier Paolo Pasolini, autor italiano de vasta e múltipla obra, se dedicou com especial atenção a escrever ensaios sobre vários temas. Entre esses ensaios, os dedicados a sociedade e política tem papel essencial para quem pretende compreender as incongruências vividas pela Itália nos anos posteriores à Segunda Guerra Mundial. Este estudo se foca especificamente nos ensaios acerca desse tema reunidos na antologia brasileira *Os jovens infelizes*, publicada em 1990, organizada por Michel Lahud e traduzida em parceria com Maria Betânia Amoroso, a fim de avaliar a importância desses ensaios na configuração de uma idéia de juventude italiana e explorar o ensaísmo na forma particular que Pasolini o utilizou.



Metodologia

Esse estudo se desenvolveu a partir da leitura da antologia *Os jovens infelizes* e de textos críticos sobre Pasolini, como *A vida clara* e *A paixão pelo real*, além de títulos sobre a teoria do ensaio, entre eles *Ensaio sobre a essência do ensaio*, de Sílvio Lima, e *La forma del saggio*, de Berardinelli.

Discussão

A concepção de ensaio a que nos aproximamos é baseada na liberdade de opinião do autor, na qual a originalidade e o pensar crítico tem grande valor. No ensaísmo praticado por Pasolini a intenção do escritor é ser crítico e, com isso, gerar alguma mudança no mundo. Nos anos 1970, na fase conhecida como *corsarismo*, o escritor quer denunciar o modelo consumista e falsamente tolerante implantado na Itália. Para tanto, a escolha do gênero ensaio parece ser a mais pertinente, pois enaltece o posicionamento crítico do escritor, sua liberdade de expressão e seu tom de denúncia. Os jovens são apresentados como vítimas do contexto denunciado por Pasolini – vítimas involuntárias, que nasceram imersos nesse universo burguês imposto a eles.

Conclusão

É grande a contribuição do ensaísmo corsário de Pasolini até os dias de hoje. Retornar aos seus ensaios políticos e sociais das décadas de 1960 e 1970 é importante para podermos entender como um intelectual conseguiu antecipar os movimentos sociais que vivemos hoje em dia. Partindo da Itália pós-industrializada, Pasolini oferece também um retrato do que aconteceria posteriormente aos países subdesenvolvidos, entre os quais se encontra o Brasil.

Referências

- Pasolini, P. P. **Os jovens infelizes: antologia de ensaios corsários**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- Amoroso, M. B. **Pier Paolo Pasolini**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- Lahud, M. **A vida clara: linguagens e realidade segundo Pasolini**. São Paulo: Companhia das Letras; Campinas: Editora da Unicamp, 1993.